

## Queridos Associados, Amigos e Benfeitores de Sião

### PALAVRA DA SALVAÇÃO!

Precisamos ter consciência de que, o que ouvimos na proclamação do Evangelho já se realizou. A palavra proclamada na assembléia é ensinamento divino.

Tomemos posse, apliquemos à nossa vida o que nos é dito através das leituras e de modo especial no Evangelho, pois através das Palavras, o próprio Deus derrama todo seu amor por nós, em sua Igreja, pelas palavras proclamadas nas assembléias litúrgicas. Elas estão presentes na vida e na morte, na alegria e na tristeza, na festa e na solenidade. Elas

têm tudo a ver com a nossa vida humana. Estão presentes na celebração, seja qual for, pois ela traz a presença daquele que mais ama: Deus!

“É a palavra da salvação que alimenta a fé no coração dos cristãos: é ela que faz nascer e dá crescimento à comunhão dos cristãos'. O anúncio da Palavra de Deus não se limita a um ensinamento: quer suscitar a resposta da fé, como consentimento e compromisso, em vista da aliança entre Deus e seu povo. E ainda o Espírito Santo que dá a graça da fé, que a fortifica e a faz crescer na comunidade. A assembléia litúrgica é primeiramente comunhão na fé”. (CIC 1102)

Então! Mudemos nossa atitude diante da Palavra de Deus proclamada em nossa favor, para que possamos ter a mudança que tanto queremos. Cada um de nós busca felicidade, libertação, cura... e tantas outras coisas, porém, a nossa atitude não é como da mulher Samaritana, diante de “Jesus que fala para ela: 'Quem bebe dessa água tornará a ter sede; mas quem beber da água que eu lhe der jamais terá sede. A água que eu lhe der será nele uma fonte que jorra para a vida eterna'. A mulher pediu: 'Senhor, dá-me dessa água para que eu não sinta mais sede nem precise vir aqui buscar água'”. (cf. Jo 4, 13-15)

Hoje, homens e mulheres se encontram sedentos, áridos, mas não conseguem entender que devem ter a atitude da mulher samaritana, que pediu ao Senhor, “dá-me dessa água para que eu não sinta mais sede nem precise vir aqui buscar água”. E digo, nossa situação é pior! O Senhor está nos dando de beber e nós estamos desperdiçando toda a água, e mais, desperdiçando Sua presença, em nosso meio, através de sua Palavra proclamada e também, é claro, de sua presença

## Eucarística.

É São Paulo que nos diz:  
“cuidado, pois, para não  
suceder que, perdurando ainda  
a promessa de entrar em seu  
repouso, algum de vós fique  
para trás. Recebemos a  
boa-nova tanto quanto eles.  
Mas não lhes aproveitou em  
nada terem ouvido a palavra  
porque não deram fé ao que a  
escutaram. Nós só entraremos

no descanso, quando cremos segundo a palavra: assim jurei em minha cólera: não entrarão no meu repouso, apesar de estarem acabadas as obras desde a criação do mundo. Porque em certa passagem ele assim fala do sétimo dia: E no sétimo dia Deus descansou de todas as suas obras. E de propósito esta passagem diz de novo: Não entrarão no meu repouso . Ora, como persiste que alguns hão de entrar no repouso e, não havendo

entrado os convidados primeiro por causa da incredulidade, de novo ele marca o dia, hoje, declarando por Davi, depois de tanto tempo, o que já foi dito: se ouvirdes hoje sua voz, não endureçais vossos corações. Pois, se Josué os houvesse introduzido no repouso, não falaria de outro dia depois do já dito. Portanto, resta ainda outro descanso de sábado para o povo de Deus. E aquele que entrou no descanso, também descansa das próprias obras,

como Deus descansou das suas.<sup>11</sup> Assim esforcemo-nos, pois, por entrar neste descanso a fim de que ninguém caia neste mesmo exemplo de desobediência. Porque a palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que uma espada de dois gumes. Penetra até a divisão da alma e do espírito, até as juntas e a medula. É capaz de julgar os pensamentos e as intenções do coração. E não há coisa criada que fique oculta à sua



presença. Ao contrário, todas são nuas e manifestas aos olhos daquele a quem havemos de prestar conta”. (cf. Hb 4, 1-16)

# INTENÇÕES DO MÊS

Coloquemos como  
intenção neste mês, um  
desejo maior de  
buscarmos ouvir, meditar  
e aplicar a nossa vida a  
Palavra que ouvirmos  
através da liturgia, na  
Santa Missa, pois são

Palavras de Salvação  
que provêm do Coração  
amoroso de Jesus!

As Palavras que  
ouvimos são para nós!  
Mas não apenas para  
que as ouçamos e as  
guardemos. É

necessário que em um primeiro momento apliquemos à nossa vida e assim, a partir da nossa experiência com esta Palavra, plenos do que ela produziu em nós, passemos a ser instrumentos para que outros também encontrem Nela a

presença reconfortante  
Daquele que nos  
comunica a Salvação.

Tomemos  
consciência de que “o  
aspecto mais sublime  
da dignidade humana  
está nesta vocação

do homem à  
comunhão com Deus.  
Este convite que  
Deus dirige ao  
homem, de dialogar  
com ele, começa com  
a existência humana.  
Pois se o homem  
existe, é porque Deus  
o criou por amor e,

por amor, não cessa  
de dar-lhe o ser, e o  
homem só vive  
plenamente, segundo  
a verdade, se  
reconhecer livremente  
este amor e se  
entregar ao seu  
Criador”. (CIC 27)

Façamos a partir deste mês, esta experiência de comunhão com o Senhor através de sua Palavra que cura, santifica e salva!



Sagrado Coração  
de Jesus, eu  
espero e confio em  
Vós!

---

# REZEMOS

Rezemos: “*Venham sobre mim, Senhor, teus favores e tua salvação, segundo tua*

*promessa, para  
eu responder aos  
que zombam de  
mim, porque  
confio em tua  
palavra. Jamais  
me tires da boca  
a palavra da*

*verdade, porque  
espero em teus  
decretos. Eterna,  
Senhor, é tua  
palavra, estável  
nos céus. Tua  
fidelidade perdura  
de geração em*

*geração:  
estabeleceste a  
terra, e ela  
permanece; por  
teu decreto  
permanecem até  
hoje todas as  
coisas, porque*

*estão a teu  
serviço. Sou teu:  
salva-me, porque  
tenho procurado  
teus preceitos.  
Tua palavra é  
uma lâmpada  
para meus*

*passos, luz para  
meus caminhos.  
Quando me sentir  
humilhado,  
Senhor  
reanima-me,  
segundo a tua  
palavra! A*

*explicação de  
tuas palavras  
ilumina, dá  
entendimento aos  
simples. Firma  
meus passos com  
tua palavra e não  
permitas que*



*algum mal me  
domine! O zelo  
me consumiu,  
quando os  
adversários  
esqueceram tuas  
palavras. Tua  
palavra é*

*inteiramente  
aprovada, e teu  
servo a estima.  
Invoco-te de todo  
o coração:  
atende-me,  
Senhor, e  
observarei tuas*

*prescrições!*  
*Invoco-te:*  
*salva-me e*  
*cumprirei tuas*  
*leis! Antecipo-me*  
*à aurora, pedindo*  
*auxílio,*  
*esperando tua*

*palavra. Meus  
olhos  
antecipam-se às  
vigílias,  
meditando em tua  
palavra. Por teu  
amor, escuta  
minha voz:*

*Senhor ,  
reanima-me,  
segundo teus  
decretos!*

” (cf. Sl 119)

Jesus manso e  
humilde de  
coração, fazei o  
meu coração  
semelhante ao  
teu!



